



Observatório
de Indicadores
Culturais

RELATÓRIO DAS PREMIAÇÕES

**Prêmio de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial de
Pernambuco - Edição Arlindo dos 8 Baixos de Incentivo à
Matriz do Forró**

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

Sobre o homenageado

Nascido no município de Serinhaém, Zona da Mata Sul de Pernambuco, Arlindo Ramos Pereira, conhecido artisticamente como Arlindo dos Oito Baixos, é reconhecido como um dos maiores tocadores de “pé de bode” do Brasil. Com cinqüenta e dois anos de carreira e setenta e dois de idade, Arlindo teve renomadas parcerias musicais como Flávio José, Alcymar Monteiro e seu amigo Luiz Gonzaga, sanfoneiro que o batizou artisticamente como referência do fole de oito baixos. Na década de 1990, faz do seu quintal (no bairro de Dois Unidos – Zona Norte do Recife), um forró autêntico e animado, aberto todos os domingos, atraindo visitantes de diversos lugares. Na entrada do forró, estão expostos documentos, fotos e discos de artistas e personalidades importantes, que tocam, aprendem ou freqüentam seu quintal. Instrumentista e afinador, Arlindo ensinou a sanfona de oito baixos a músicos e curiosos do instrumento. Da mesma forma, transmite seus saberes a familiares como filhos, netos e sobrinhos, os quais também animam o forró aos domingos. Em 2012, com quatro LPs, quatorze CDs e um DVD, foi reconhecida sua influência e importância para a cultura pernambucana, sendo eleito Patrimônio Vivo de Pernambuco. Veio a falecer em outubro de 2013, consagrado como o maior instrumentista dos oito baixos do país.



Introdução

As inscrições para o Prêmio de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco - Edição Arlindo dos 8 Baixos de Incentivo às Matrizes do Forró ocorreram entre os dias 05 de janeiro e 28 de abril de 2023. O objetivo deste edital é premiar práticas individuais e coletivas de transmissão de saberes e fazeres, destacando a identificação dos detentores das Matrizes do Forró em todas as regiões de Pernambuco.

O Prêmio de Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial do Estado de Pernambuco - Edição Arlindo dos 8 Baixos de Incentivo às Matrizes do Forró é uma ação da Secretaria de Cultura do Estado de Pernambuco - SECULT/PE que tem como finalidade prioritária fomentar o trabalho de mestres/mestras instrumentistas, músicos, trios e grupos culturais vinculados às Matrizes do Forró.

O objetivo deste relatório é realizar uma análise descritiva de algumas dimensões dos **46 proponentes inscritos** e **19 proponentes selecionados** neste edital de premiação. Logo, a **taxa de competição foi de 2,42 candidatos por vaga**. O **recurso a ser mobilizado é de R\$ 132.000,00**, dividido em duas faixas. Dentre as variáveis aqui analisadas estão: idade, tempo de atuação na área cultural, linguagem artístico-cultural dos proponentes, categorias de premiação, macrorregião e dados sociais.

A próxima seção diz respeito à distribuição da idade dos proponentes e selecionados. Em seguida, será tratado o tempo de contribuição na área cultural. Quanto à área dos proponentes, analisaremos essas dimensões pelos aspectos da linguagem cultural e pelo aspecto das categorias dos artistas e grupos de Matriz do Forró, com sua faixa de competição no chamamento público. Depois, observaremos como as propostas inscritas se distribuem entre as macrorregiões do estado. Por fim, os grupos, como raça, gênero e comunidades tradicionais, serão tratados em seguida.

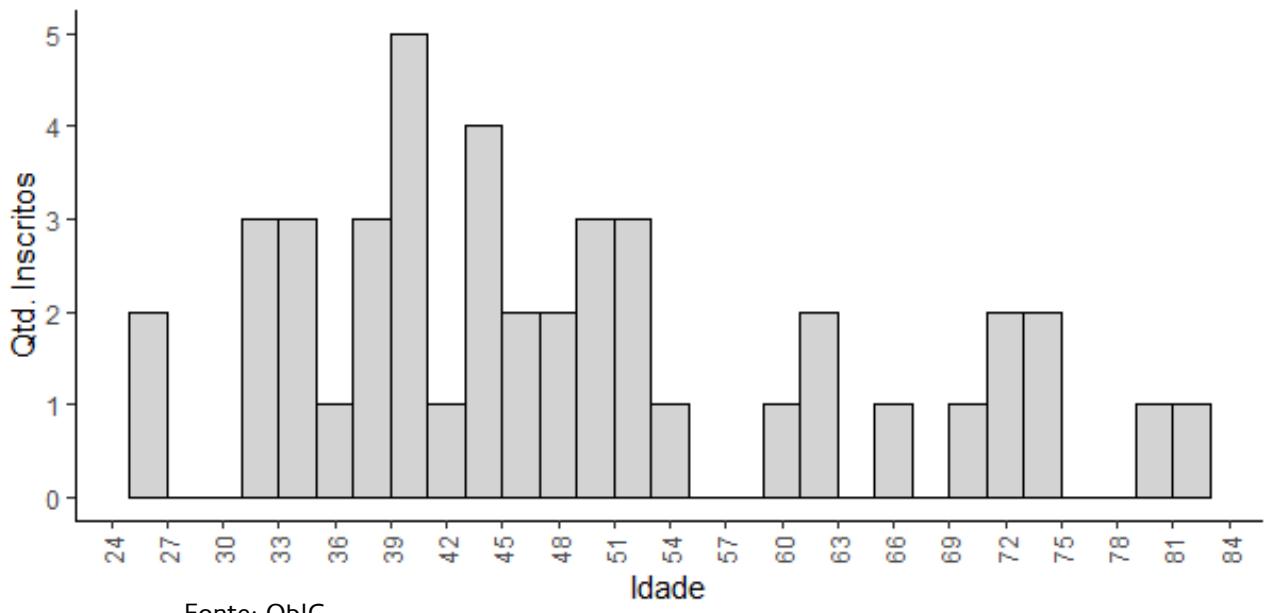


Idade (Inscritos e Selecionados)

A idade dos proponentes representa o que foi declarado no momento da inscrição, tanto para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica ou Coletivos. Nas inscrições para Pessoa Jurídica ou Coletivos, foi solicitada a informação do representante da organização. A distribuição possui **uma idade mínima de 25 anos e máxima de 83 anos**. A proporção de idosos (acima de 65 anos) foi de **17.39%**, o que corresponde a **8 proponentes**.

O gráfico abaixo trata-se de um histograma, cujo propósito é mostrar a distribuição de uma variável quantitativa, neste caso, a idade dos proponentes. Cada barra representa uma faixa de idade que varia de 3 em 3 anos. A altura da barra representa a quantidade de proponentes inscritos em determinada faixa de idade.

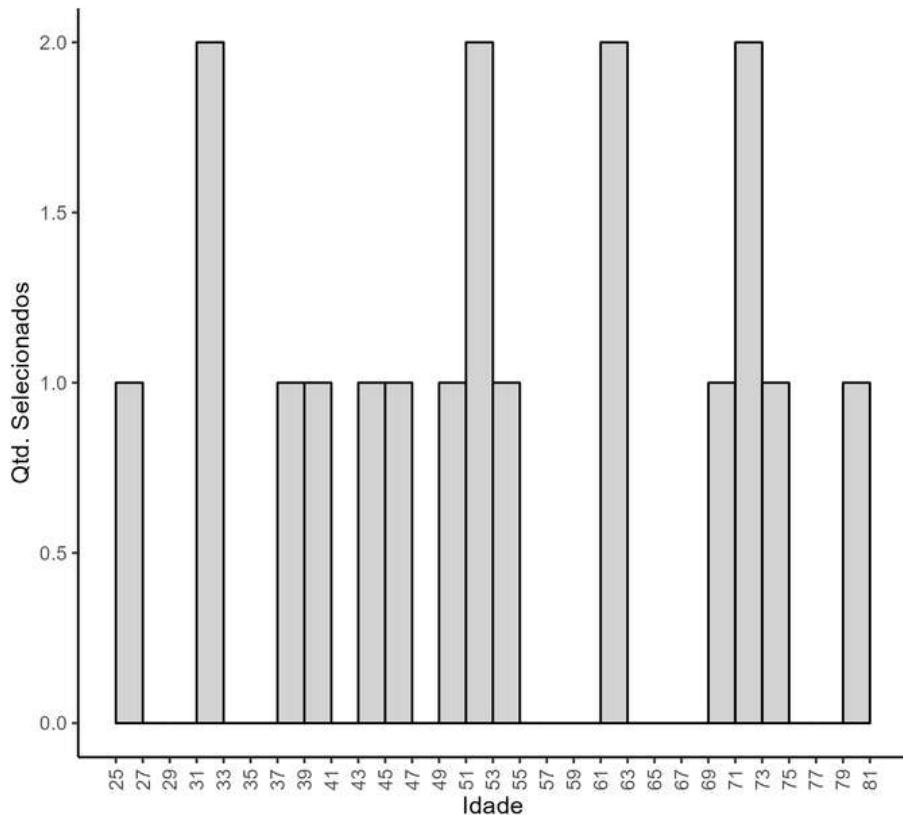
Figura 1: Histograma das Idades por Inscritos



A idade média dos proponentes inscritos é de **49.23 anos**, com desvio padrão de **14.8**, indicando uma boa variação entre as idades dos inscritos. O gráfico acima mostra a distribuição por número de inscritos. Vale observar que a faixa etária com a maior quantidade de inscritos é entre **39 e 45 anos**.

Na figura 2 é possível ver a distribuição da idade dos proponentes selecionados, para Pessoa Física quanto para Pessoa Jurídica ou Coletivos. Nos selecionados para Pessoa Jurídica ou Coletivos, seguiu-se a mesma lógica e foi solicitada a informação do representante da organização. A distribuição possui **uma idade mínima de 25 anos e máxima de 81 anos**. A proporção de idosos (acima de 65 anos) foi de **26.32%**, o que corresponde a **5 proponentes**.

Figura 2: Histograma das Idades por Selecionados



Fonte: ObIC

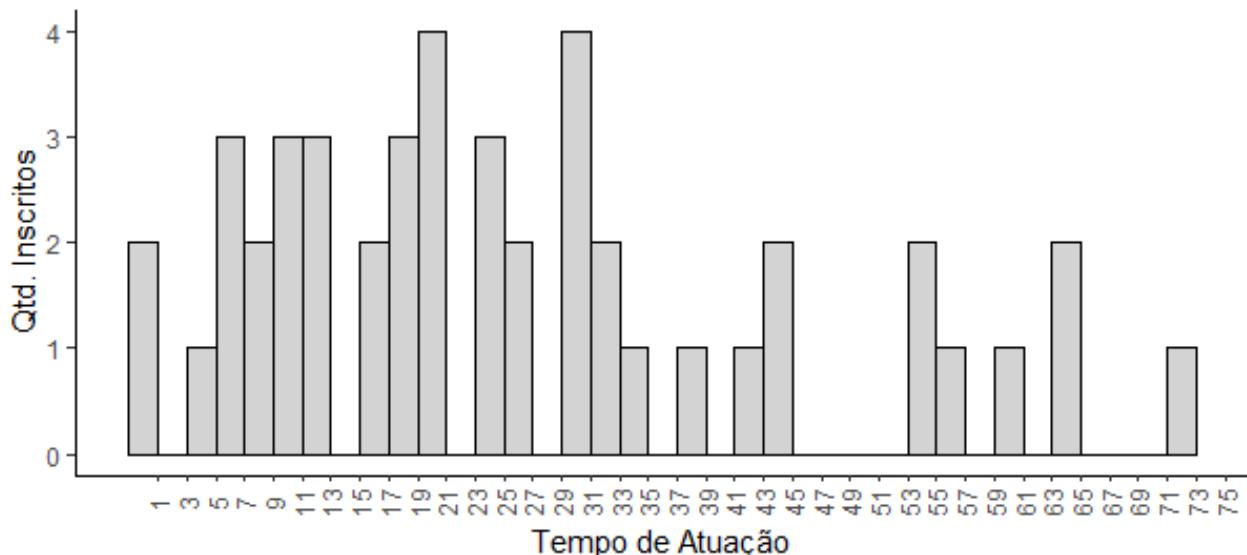
A idade média dos proponentes selecionados foi de **53.89 anos**, com desvio padrão de **16.44**, indicando uma boa variação entre as idades dos inscritos. O gráfico acima mostra a distribuição por número de selecionados. Vale observar que há quatro faixas etárias com dois selecionados cada: **31-33; 51-53; 61-63; e 71-73**.



Tempo de Contribuição na Área Cultural (Inscritos e Selecionados)

O tempo de contribuição na área cultural nos mostrará o grau de experiência dos proponentes que se inscreveram nesta oportunidade. O tempo médio de atuação foi de **36.68 anos**, com desvio padrão de **16.00**, indicando uma boa variação no que se refere ao perfil de experiência dos inscritos na área cultural. A Figura 3 mostra o histograma com a distribuição pela quantidade de inscrições.

Figura 3: Histograma do Tempo de Atuação por Inscritos



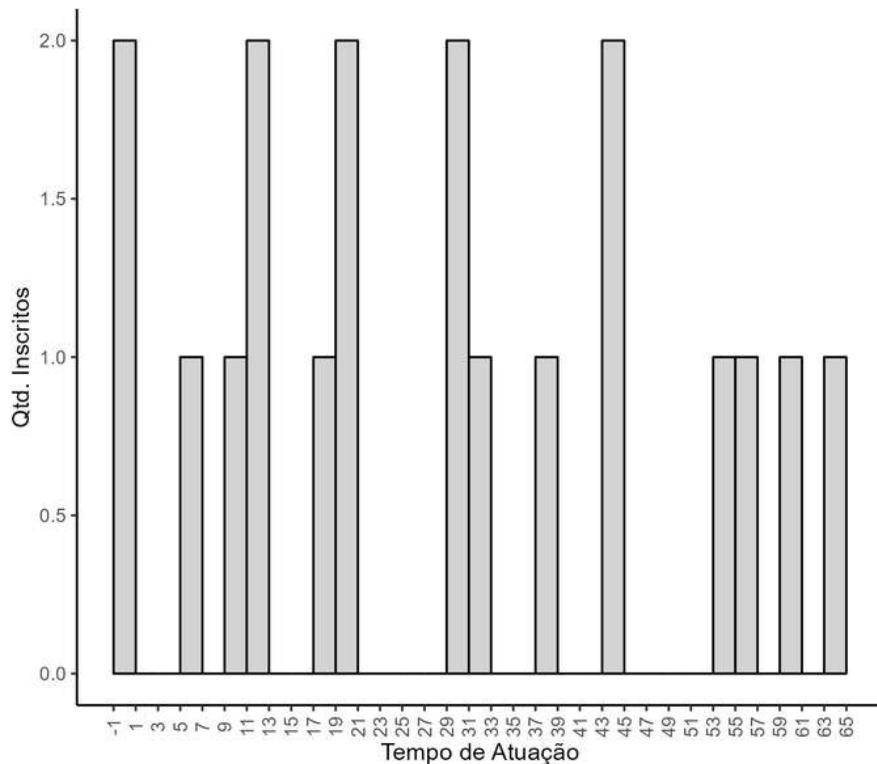
Fonte: ObIC

Como podemos ver na Figura 3, existem 2 picos de inscritos que vale a pena comentar. O primeiro deles entre **19 e 21 anos** e o segundo entre **29 e 31 anos** de contribuição na área.

O tempo mínimo de contribuição ao setor cultural dos inscritos foi de **menos de um ano** e o tempo máximo observado foi de **72 anos**. A proporção de proponentes com **mais de 20 anos de experiência** é superior a **58.69%**, correspondendo a **27 proponentes**. Isso indica que a maioria dos inscritos é formada por agentes culturais mais experientes.

Para o tempo de contribuição na área cultural dos proponentes selecionados, observa-se que o tempo médio de atuação foi de **29.26 anos**, com desvio padrão de **20.55**, indicando uma boa variação no que se refere ao perfil de experiência dos selecionados na área cultural. A Figura 4 mostra o histograma com a distribuição pela quantidade de seleções.

Figura 4: Histograma do Tempo de Atuação por Selecionados



Fonte: ObIC

Como podemos ver na Figura 4 existem **5 picos** diferentes de tempo de atuação na área artístico-cultural com duas inscrições selecionadas. O primeiro deles entre **0 e 1 ano**, o segundo entre **11 e 13 anos**, o terceiro entre **19 e 21 anos**, o quarto entre 29 e 31 anos, e, por fim, o quinto entre **43 e 45 anos** de contribuição na área. Observa-se que essa variação do tempo de atuação dos inscritos indica um perfil não muito diferente de experiência dos inscritos no chamamento público.

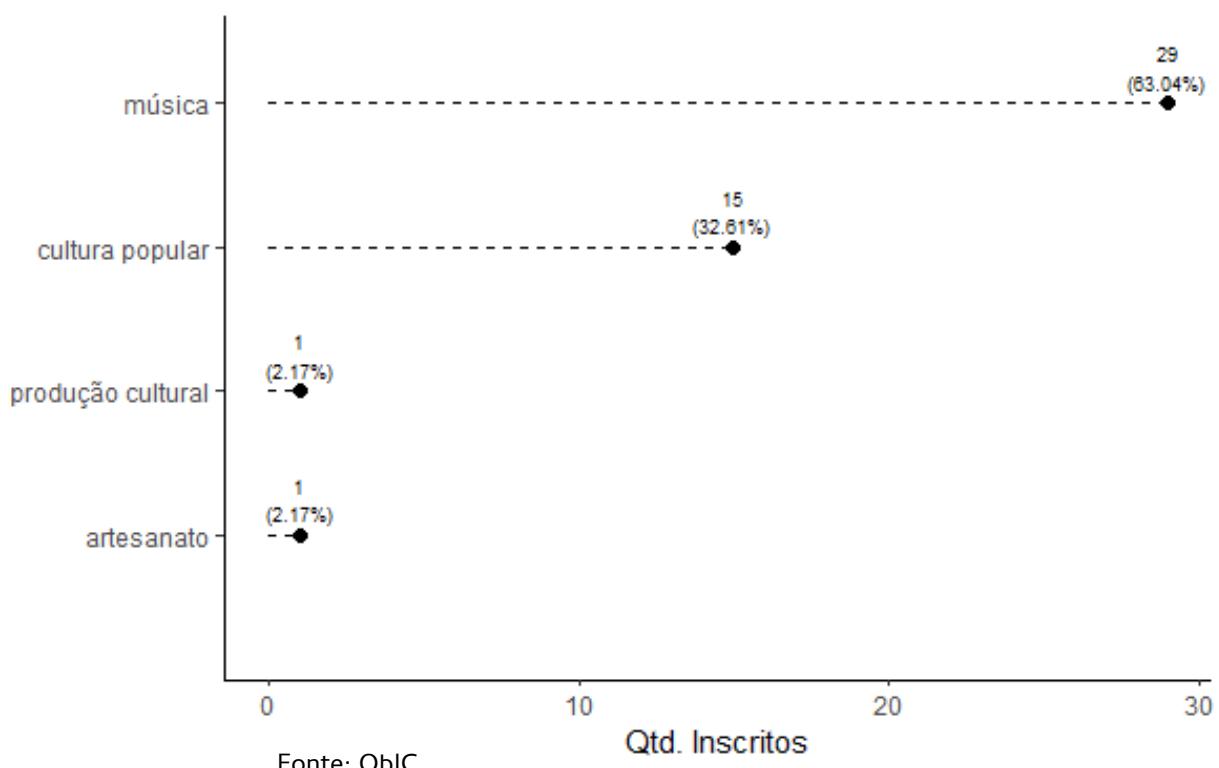
O tempo mínimo de contribuição ao setor cultural dos selecionados foi de **menos de um ano** e o tempo máximo observado foi de **65 anos**. A proporção de proponentes com mais de 20 anos de experiência é superior a **63.16%**, correspondendo a **12 proponentes**. Os proponentes selecionados, assim como na figura dos inscritos, é formada por agentes culturais mais experientes.

Linguagem de Atuação (Inscritos e Selecionados)

Outro dado relevante é a área de atuação de cada proponente. Com isso, podemos observar como as propostas inscritas se distribuem entre as áreas artístico-culturais. Como o prêmio aqui analisado é voltado a artistas de matriz do forró pernambucano, espera-se que os proponentes deste segmento tenham o maior número de inscritos da área de cultura popular ou de música.

O gráfico de pontos abaixo tem o propósito de mostrar a distribuição de uma variável categórica, neste caso, a área de atuação dos proponentes inscritos. O comprimento da linha representa a proporção de cada categoria de área de atuação entre os inscritos.

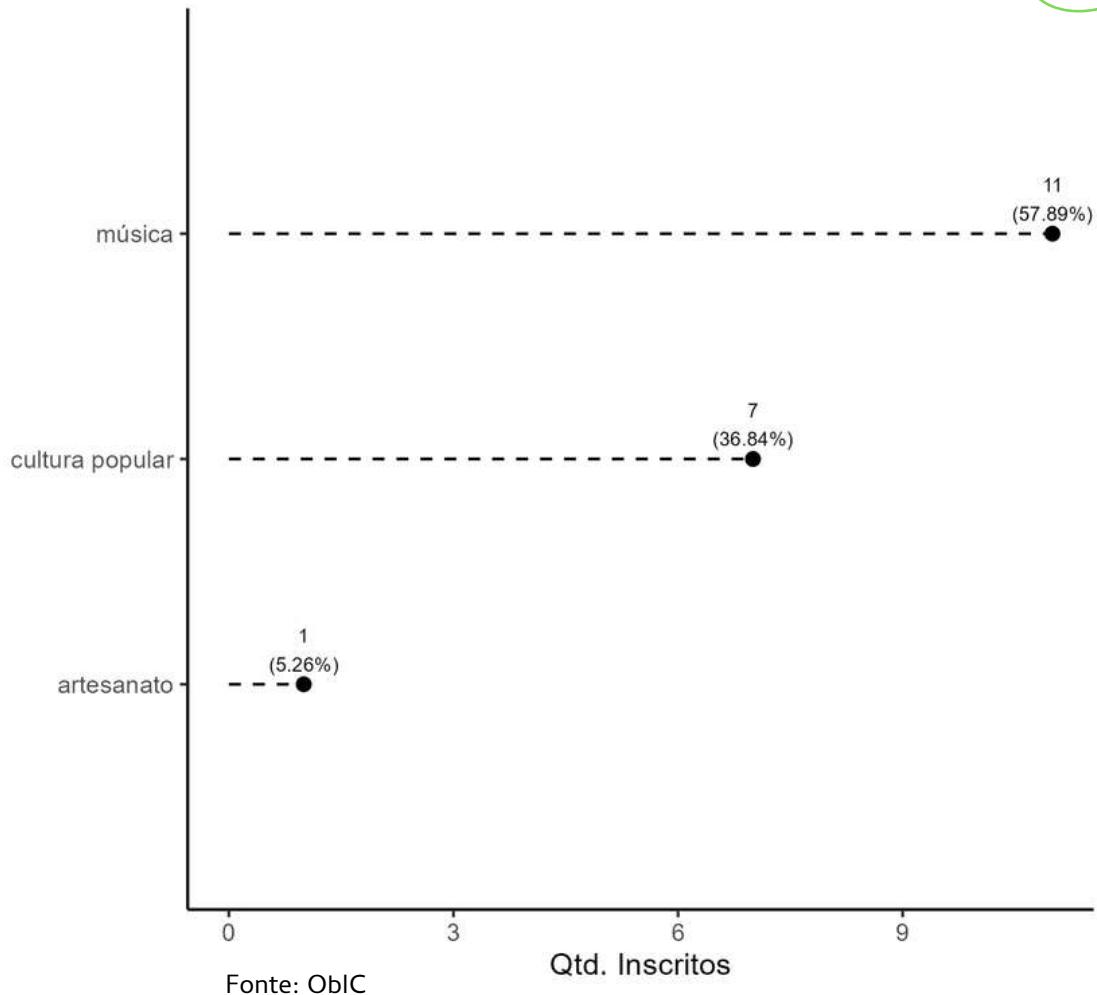
Figura 5: Proporções das Áreas de Atuação dos Inscritos



A Figura 5 mostra que a área de **música** se sobrepõe às demais, sendo responsável por **63.04%** (**29 propostas**) das inscrições submetidas, seguida pela linguagem artístico cultural de **cultura popular** com **32.61%** (**15 propostas**). Com **2.17%** (**1 proposta**) aparecem **produção cultural** e **artesanato**. Nota-se, portanto, que para a premiação do edital de Arlindo dos 8 baixos, houve uma concentração nos segmentos culturais.

Para a linguagem de atuação dos proponentes selecionados observa-se uma conjuntura similar ao dos inscritos, exceto pelo proponente de produção cultural que não foi selecionado. Na figura 6 podemos visualizar que o segmento de **música 57.89%** (**11 propostas**) continuou a ser o segmento mais participativo no edital de premiação, seguido por **cultura popular** que obteve **36.84%** (**77 propostas**) selecionadas. Com relação ao segmento de **artesanato**, a única proposta inscrita foi selecionada representando **5.26%** da distribuição.

Figura 6: Proporções das Áreas de Atuação dos Selecionados



Categorias da Premiação (Inscritos e Selecionados)

Neste prêmio o edital contemplou 4 (quatro) categorias, que se distribuiu entre os inscritos e os selecionados, tendo maioria tanto nas inscrições quanto nos selecionados a categoria de Mestre/Mestra, Instrumentistas e músicos das matrizes do forró (PF). A categoria Trio/Coletivo/Grupo/Comunidade (PJ) foi a categoria que teve o menor quantitativo de inscrito (1) e a única categoria não contemplada entre os selecionados.

Quantitativo por Categorias de Inscritos

- Mestre/Mestra, instrumentistas e músicos das matrizes do forró (Pessoa Física): **27**
- Mestre/Mestra, instrumentistas e músicos das matrizes do forró (Pessoa Jurídica): **4**
- Trio/Coletivo/Grupo/Comunidade (Pessoa Jurídica): **1**
- Trio/Coletivo/Grupo/Comunidade (Sem constituição jurídica, representado por pessoa física): **14**

Quantitativo por Categorias de Selecionados

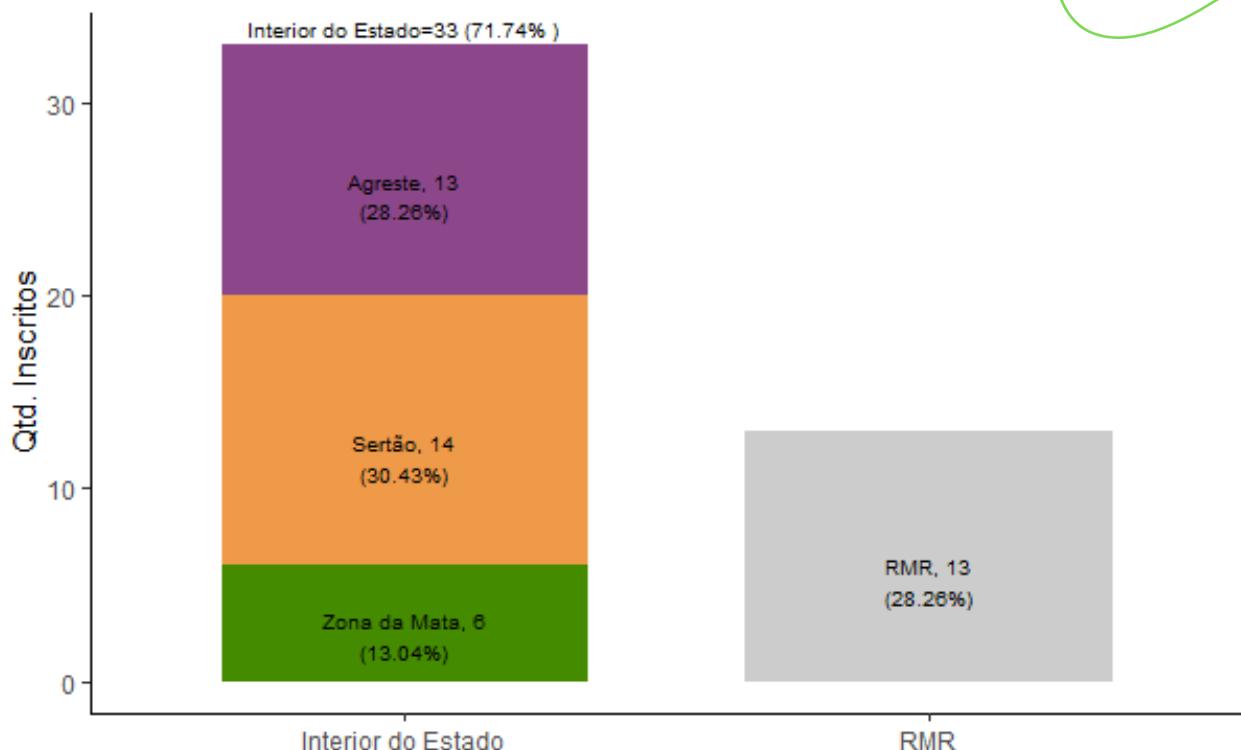
- Mestre/Mestra, instrumentistas e músicos das matrizes do forró (Pessoa Física): **10**
- Mestre/Mestra, instrumentistas e músicos das matrizes do forró (Pessoa Jurídica): **1**
- Trio/Coletivo/Grupo/Comunidade (Sem constituição jurídica, representado por pessoa física): **8**

Macrorregiões - Inscritos & Selecionados

A regionalização das propostas é outro fator importante a ser considerado nas inscrições dos editais. Neste edital há incentivos à participação ao priorizar propostas oriundas das demais regiões fora da Região Metropolitana do Recife.

A figura 7 é um gráfico de barras empilhado cujo propósito é mostrar a distribuição dos valores por cada macrorregião. O número acima representa a quantidade de inscritos e, entre parênteses, encontra-se a porcentagem dos proponentes inscritos dessa macrorregião.

Figura 7: Inscrições por Macrorregião



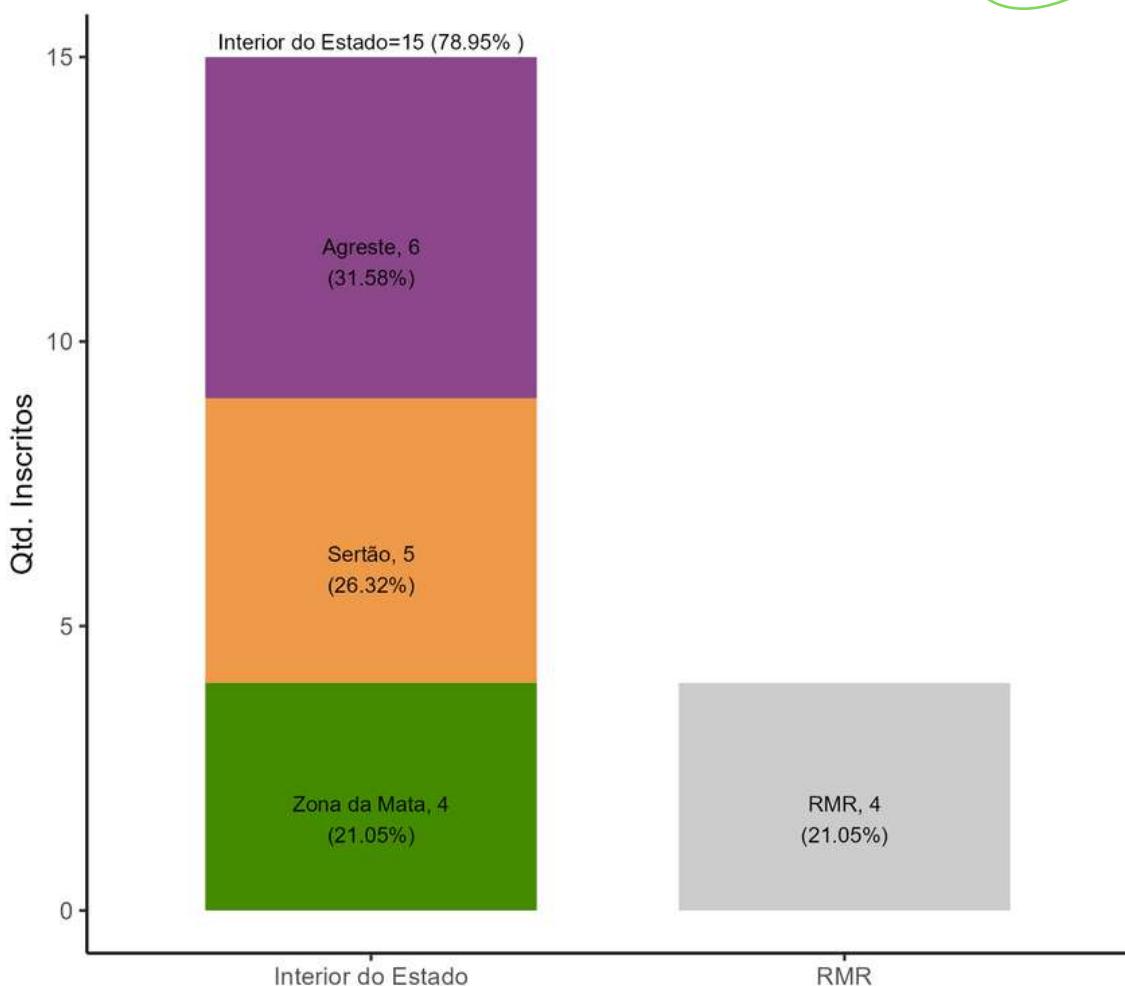
Fonte: ObIC

A Figura 7 mostra que **28.26% (13 propostas)** das propostas inscritas são oriundas da **RMR**. Enquanto isso, os proponentes do edital oriundos do interior do Estado (**Agreste, Sertão e Zona da Mata**) somam **33 propostas**, ou seja, **71.74%** dos inscritos. Desse total, **28.26% (13 proponentes)** são do **Agreste**; **30.43% (14 proponentes)** do **Sertão** e **13.04% (6 proponentes)** da **Zona da Mata**. Na próxima seção, iremos mostrar o perfil da categoria dos artistas selecionados por macrorregião.

Para ter uma percepção mais abrangente da variável de macrorregião, a Figura 8 (abaixo) proporciona uma observação comparativa entre as Figura 7 e 8. Diante dessa perspectiva, nota-se que ambas as imagens são proporcionais quanto ao número de inscritos e selecionados por região neste edital de premiação para Matriz do Forró.

Na Figura 8 **21.05% (4)** das propostas selecionadas são oriundas da **RMR**. Enquanto isso, os proponentes selecionados do interior do Estado (**Agreste, Sertão e Zona da Mata**) somam **15 propostas**, ou seja, **78.95%** da distribuição. Desse total, **31.58% (6 proponentes)** são do **Agreste**; **26.32% (5 proponentes)** do **Sertão** e **21.05% (4 proponentes)** da **Zona da Mata**. Nas seções seguintes, iremos apresentar os grupos dos proponentes inscritos e selecionados para o presente edital.

Figura 8: Selecionados por Macrorregião



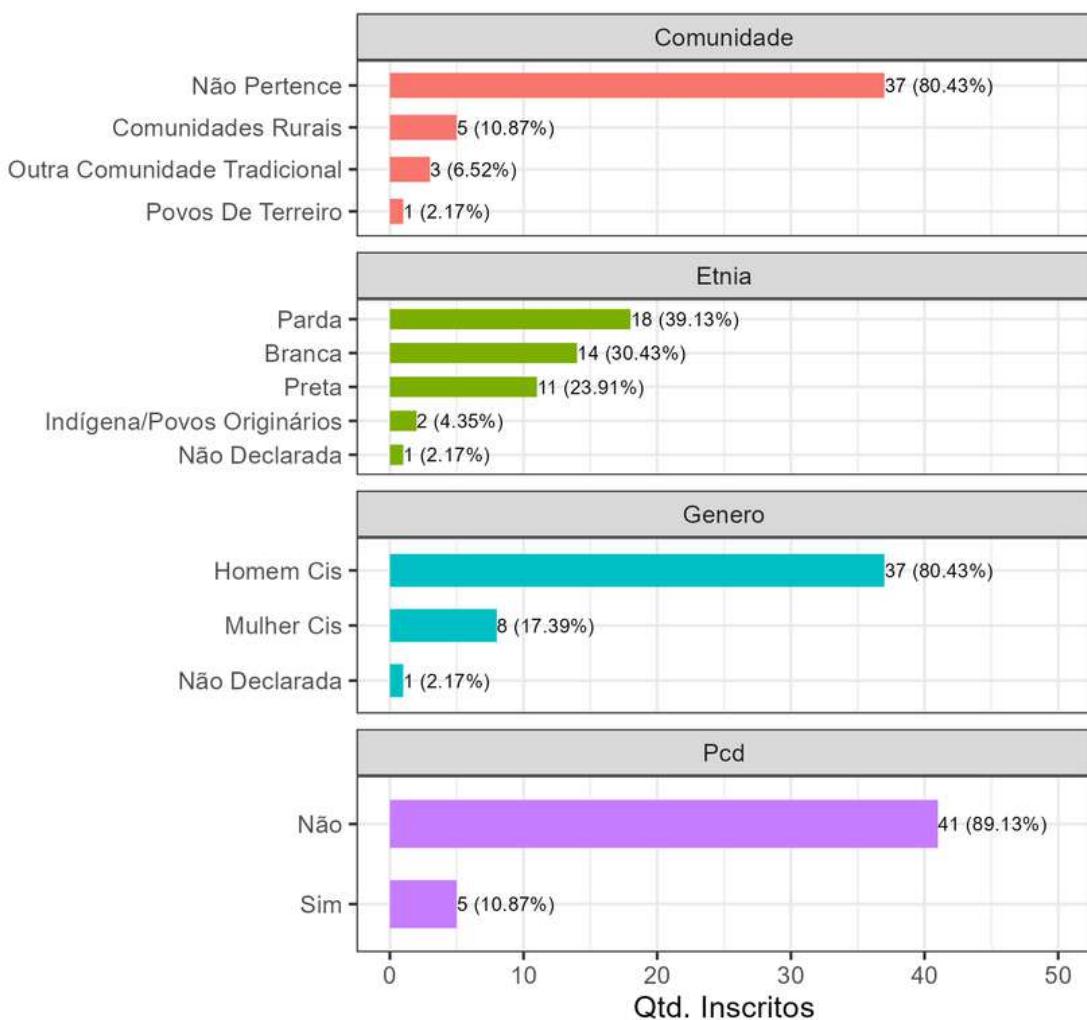
Fonte: ObIC

Grupos (Inscritos e Selecionados)

O próximo dado a ser analisado diz respeito aos dados sensíveis dos inscritos. No formulário de inscrição, foi perguntado aos proponentes sobre sua inclusão em determinados grupos minoritários: Comunidades Tradicionais, Gênero, Pessoa com Deficiencia e Raça.

O gráfico de barras abaixo tem o propósito de mostrar a distribuição de uma variável categórica, neste caso, o pertencimento dos proponentes a grupos minoritários. Cada barra representa um grupo e o comprimento da barra representa a proporção de proponentes inscritos em um determinado grupo.

Figura 9: Distribuição dos Grupos por Inscrições

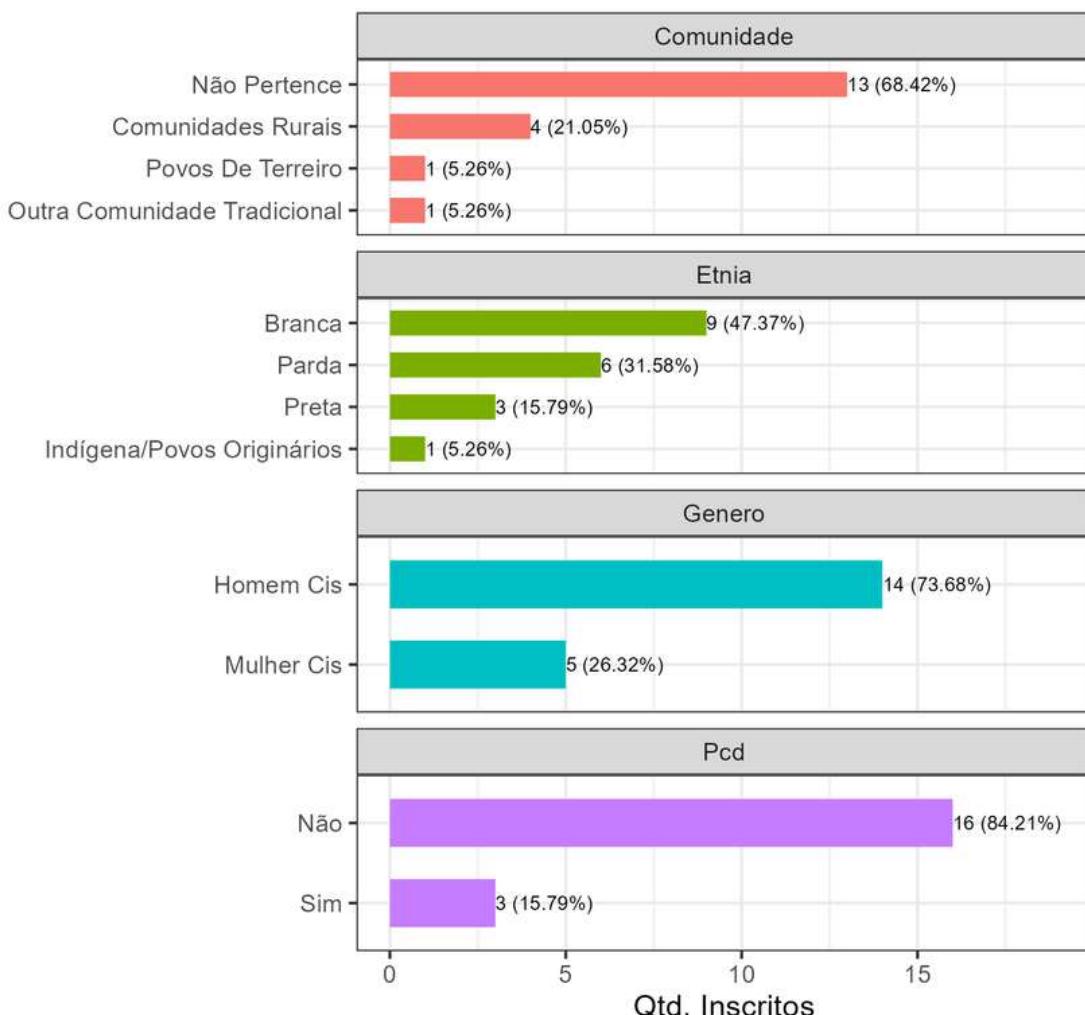


Fonte: ObIC

O gráfico acima mostra a representação de cada grupo nas propostas inscritas. Observa-se que a maioria dos inscritos (**37 proponentes, 80.43%**) **não pertence a nenhuma Comunidade Tradicional**. Enquanto isso, dentre os inscritos, a maioria (39.13%) se declarou **pardo** (18). Na questão de gênero, a maioria dos inscritos foram **homens cis** com 80.43% (37 inscritos). Dentre os inscritos 5 proponentes (10.87%) declararam ser **Pessoa com Deficiência**.

Em relação aos selecionados, o gráfico abaixo mostra a representação de cada grupo nas propostas contempladas. Observa-se que a maioria dos **selecionados (13 proponentes, 68.42%)** **não pertence a nenhuma Comunidade Tradicional**. Na segunda posição, as **Comunidades Rurais** são representadas por **4 proponentes (21.05%)**. Enquanto isso, **Povos de Terreiro** e **Outra Comunidade Tradicional** apresentaram **1 inscrição selecionada cada (5.26%)**.

Figura 10: Distribuição dos Grupos dos Selecionados



Fonte: ObIC

Ao analisar as Etnias dos selecionados, observamos que quase metade das vagas foram preenchidas por **pessoas brancas com 9 propostas (47.37%)**. As **pessoas pardas** ficaram na segunda posição com **6 (31.58%) inscrições selecionadas** seguido por **pessoas pretas com 3 (15.79%)**. Houve **uma inscrição selecionada de pessoa indígena representando 5.26% da distribuição**.

Quanto ao gênero dos contemplados, todos foram pessoas cis. **Homens com 14 (73.68%) propostas e mulheres com 5 (26.32%) propostas**. Por último, observamos a presença de 3 candidatos Pcds que foram selecionados, o que consiste em uma proporção de 15.79%.

Ficha Técnica

Cacau de Paula
Secretaria de Cultura

Leonardo Salazar
Secretário Executivo de Cultura

Ana Paula Jardim
Secretaria Executiva de Gestão

Sinara Maranhão
Gerente Geral de Cultura

Manuella Oliveira
Coordenadora do ObIC

Caio Rios (Cientista Político/Analista de Dados)
Danillo Rafael (Cientista Político/Analista de Dados)
Liliane Gobetti (Cientista Política/Analista de Dados)
Mariana Barros (Cientista Política/Analista de Dados)

Pesquisadores do Observatório de Indicadores Culturais

Ana Correia
André Rêgo Barros
Dan Queiroz
Samuel Macedo
Fotos

Acompanhe nossas atualizações:
www.linkedin.com/in/obic

Contato
observatorio@secult.pe.gov.br